

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

CARMEN DAMIN

**RELACIONAMENTOS AFETIVOS NA VELHICE - SIGNIFICAÇÕES DE UM NOVO
AMOR**

CASCABEL

2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

CARMEN DAMIN

**RELACIONAMENTOS AFETIVOS NA VELHICE - SIGNIFICAÇÕES DE UM NOVO
AMOR**

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto, como requisito parcial para obtenção da aprovação semestral no Curso de Psicologia do Centro Universitário Assis Gurgacz.

Professora Orientadora: Esp. Ana Maria Muxfeldt

**CASCADEL
2022**

RESUMO

Muitos idosos veem-se sozinhos, seja pela viuvez ou com os filhos seguindo suas vidas. Por vezes, a vontade e os desejos dos idosos não são validados pelas famílias e pela sociedade que não compreendem a importância que os relacionamentos afetivos podem ter para uma vida com mais qualidade para esta população. O tema abordará sobre o significado desses relacionamentos para a pessoa idosa. Tendo isso em vista, a relevância deste tema se justifica devido ao grande contingente de pessoas idosas interagindo na sociedade que, de modo geral, não está preparada para a longevidade conquistada nas últimas décadas. Assim, observa-se a importância de se refletir sobre a necessidade de olhar o idoso como uma pessoa detentora de desejos, compreendendo e acolhendo estas necessidades e ressignificando os relacionamentos. Sob ponto de vista do profissional da Psicologia, este estudo torna-se relevante para compreensão de aspectos do preconceito que ainda paira sobre este tema e da dor psíquica causada, a fim de se instrumentalizar para um manejo clínico adequado. Objetiva-se com este estudo descrever qual o significado de novos relacionamentos afetivos para a pessoa idosa, investigar se os idosos reconhecem os efeitos dos relacionamentos em sua vida, de que modo estes relacionamentos influenciam sua saúde mental e quais os efeitos de novos relacionamentos afetivos na velhice. Para tanto, será realizada uma pesquisa de campo que classifica-se como básica, descritiva e qualificativa. Será realizada entrevista semiestruturada, com duração de aproximadamente 60 minutos, utilizando-se de 12 perguntas, com 8 idosos, sendo 4 homens e 4 mulheres, independente de orientação sexual e afetiva, que tenham iniciado um relacionamento afetivo na velhice. Os participantes irão responder as perguntas na forma de uma entrevista individual, onde a conversa será gravada por meio do gravador do celular. Após os dados serem compilados, sem a identificação dos participantes, a gravação será descartada em segurança a fim de se preservar a privacidade, sigilo, confidencialidade e ética com relação às informações fornecidas. Os dados coletados, serão analisados através do método Análise de Conteúdo.

Palavras-chave: Envelhecer; Envelhescência; Saúde mental na velhice; Relacionamento afetivo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 ASSUNTO / TEMA	6
1.2 JUSTIFICATIVA	6
1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	7
1.4 OBJETIVOS DA PESQUISA	7
1.4.1 Objetivo Geral	7
1.4.2 Objetivos Específicos	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 ENVELHECIMENTO E ENVELHESCÊNCIA	8
2.2 RELACIONAMENTOS AFETIVOS NA VELHICE	10
3 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	12
3.1 TIPO DE ESTUDO	12
3.2 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E PLANO DE RECRUTAMENTO	13
3.3 COMO E QUEM IRÁ OBTER O CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO E GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DE PESQUISA	13
3.4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO	14
3.5 DESCRIÇÃO DE MÉTODOS QUE AFETEM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA E ANÁLISE CRÍTICA DE RISCOS E BENEFÍCIOS, BEM COMO MEDIDAS QUE MINIMIZEM E/OU ELIMINEM TAIS RISCOS	14
3.6 PREVISÃO DE INDENIZAÇÃO E RESSARCIMENTO DE GASTOS AOS PARTICIPANTES	15
3.7 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	15
3.8 LOCAIS REALIZAÇÃO DAS ETAPAS E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA	16
3.9 EXPLICITAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA	16
3.10 EXPLICITAÇÃO ACERCA DA PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS PELA PESQUISA, SOBRE O USO E DESTINO DAS INFORMAÇÕES/DADOS	

COLETADOS, BEM COMO MEDIDAS DE PROTEÇÃO RELATIVAS À PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO, LOCAL E TEMPO DE ARMAZENAMENTO	17
3.11 ORÇAMENTO	18
3.12 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	19
3.13 ANÁLISE DOS RESULTADOS E EXPLICAÇÃO DE QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA SERÃO TORNADOS PÚBLICOS, SEJAM ELES FAVORÁVEIS OU NÃO	19

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - PRESENCIAL

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - *ON-LINE*

APÊNDICE C - DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

APÊNDICE D - ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

1 INTRODUÇÃO

1.1 ASSUNTO / TEMA

O assunto do referido trabalho é sobre relacionamentos afetivos na velhice. O tema abordará sobre o significado desses relacionamentos para a pessoa idosa.

1.2 JUSTIFICATIVA

Envelhecer faz parte de quem vive. Muitos idosos veem-se sozinhos seja devido a viuvez ou com os filhos seguindo suas vidas. Por vezes, a vontade e os desejos dos idosos não são validados pelas famílias e pela sociedade que não compreendem a importância que os relacionamentos afetivos, sejam de amizades ou namoro, podem ter para a qualidade de vida desta população.

Conforme o Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741 de 2003, é considerada idosa a pessoa com 60 anos. Segundo o IBGE, em 2017, a população de idosos no Brasil já superava a marca de 30 milhões de pessoas, com estimativa de que triplique até 2050 (RÁDIO CÂMARA, 2017).

A pessoa que vive a mais de 60 anos, já produziu muitas coisas, já teve suas conquistas e perdas e muitas vezes encontra-se sozinha. A solidão e isolamento podem trazer consigo o agravamento de algumas doenças físicas e psíquicas, por exemplo o surgimento de depressão e ansiedade. Manter relacionamentos afetivos saudáveis pode proporcionar mais tranquilidade, satisfação e a sensação de fazer parte de algo ou da vida de alguém, propiciando maior bem-estar.

Tendo isso em vista, a relevância deste tema se justifica devido ao grande contingente de pessoas idosas interagindo na sociedade e, portanto, é necessária a compreensão de que a pessoa idosa, apesar de algumas limitações que possa apresentar devido às características próprias do envelhecer, ainda traz consigo desejos e necessidades, sendo importante para propiciar melhor qualidade de vida e bem-estar. Desta forma, observa-se a importância de a sociedade em geral refletir sobre a necessidade de olhar o idoso como uma pessoa detentora

de desejos, compreendendo e acolhendo estas necessidades e ressignificando os relacionamentos.

Sob ponto de vista do profissional da Psicologia, este estudo torna-se relevante para compreensão de aspectos do preconceito que ainda paira sobre este tema e da dor psíquica causada, a fim de se instrumentalizar para um manejo clínico adequado.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Qual é o significado de novos relacionamentos afetivos para a pessoa idosa?

1.4 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.4.1 Objetivo Geral

- Descrever qual o significado de novos relacionamentos afetivos para a pessoa idosa.

1.4.2 Objetivos Específicos:

- Identificar idosos que estejam vivenciando relacionamentos iniciados durante a velhice.
- Verificar se os idosos reconhecem os efeitos dos relacionamentos em sua vida.
- Relatar de que modo os relacionamentos influenciam na saúde mental dos idosos.
- Descrever quais os efeitos de novos relacionamentos afetivos na velhice.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ENVELHECIMENTO E ENVELHESCÊNCIA

O envelhecimento é um processo natural, biológico e universal do desenvolvimento humano (OLIVEIRA et al, 2006). Neste processo, o cérebro passa por uma série de declínios que afetam diversas áreas, como por exemplo reflexos, cognição e atenção. O início do envelhecimento é marcado por diversas mudanças sejam físicas, mentais, emocionais, e ainda passam por experiências que afetam sua identidade (PAPALIA, 2013).

Segundo o documentário Envelhescência (2015), a sociedade de modo geral não está preparada para a longevidade conquistada nas últimas décadas. Este fato tem efeitos sociais para além da individualidade. Faz-se necessário agregar qualidade para esta vida que se alonga. A velhice apresenta desafios e situações que não são agradáveis, contudo, há estratégias que a pessoa pode adotar para vivenciá-la da melhor maneira possível.

O termo Envelhescência foi criado por volta dos anos 1996 e 1997 e designa a transição da vida adulta para a velhice, tal qual tem-se a adolescência que faz a transição da infância para a vida adulta. Este termo tem mais a ver com a vivência ao invés da decadência que ainda se caracteriza o processo natural do envelhecer (SOARES, 2012).

O documentário Envelhescência (2015) traz que algumas formas para o bom enfrentamento dessa etapa da vida passa por manter o senso de humor, encontrar significado, buscar realizar projetos, seja aprender algo novo, viajar, relacionar-se, manter uma vida sexual ativa, ou não ser mais obrigada a ter relações sexuais devido a um contrato conjugal. Não há regras, a beleza da velhice está em cada pessoa seguir conforme sua vontade e seus desejos, inventando uma maneira própria de viver.

A velhice acarreta em muitas restrições, e também, traz consigo a realidade inevitável da morte que se avizinha. A finitude da vida se faz presente seja pela perda de pessoas próximas, pela viuvez, trazendo o rompimento de vínculos, solidão e tristezas. Assim, o temor da morte pode ser uma preocupação constante (VALLE; MAIA, 2011).

Segundo Miriam Goldenberg (ENVELHESCÊNCIA, 2015), na velhice o tempo passa a ser um capital. Não há mais tempo para ser desperdiçado. Para se ter uma velhice

com qualidade, é preciso manter projetos, colocar significado na vivência e não desistir de si mesmo.

Dá para ter uma bela velhice, apesar da crueldade do envelhecimento, tendo um projeto de vida. Tendo uma vida com significado, não desistindo de si mesmo, não se aposentando de seus desejos, se reinventando, tendo uns projetos de vida, grandes ou pequenos ... Apesar da miséria que é envelhecer para a maioria das pessoas, aquelas que tem um projeto de vida, envelhecem melhor (ENVELHESCÊNCIA, 2015).

As pessoas que hoje têm mais de 60 anos são as mesmas que fizeram uma revolução de comportamento nos anos 1960 e 1970. Elas estão fazendo outra revolução agora, na velhice. São os chamados *ageless*¹, pessoas que não se conformam mais com o estereótipo de velhice que a sociedade tenta impor (ENVELHESCÊNCIA, 2015).

É difícil envelhecer numa cultura que diz que velho não pode isso, que não pode aquilo. Só que velho pode tudo, e pode mais ainda do que podia quando era jovem, porque ele é livre para escolher o que ele quer e para escolher de acordo com sua própria vontade (...) então, quanto mais livre você é mais você pode romper com os tabus que cercam a velhice, porque não tem absolutamente nada que um velho ou uma velha não possam fazer, o resto é preconceito é tabu é estereótipo. E ainda bem que tem muito velho que não quer mais esse rótulo (ENVELHESCÊNCIA, 2015).

Rollo May (1953) escreve que ao temer a velhice, teme-se a decadência que dela advém. Teme-se a morte, inevitável contudo. Estes temores cercam-se de ansiedades e vazios, muitas vezes acompanhados de solidão e de falta de opções de coisas para fazer, com preocupações com o futuro e memórias do passado, em uma forma de fuga deste medo. Assim, viver o momento presente plenamente é uma maneira de se preservar da ansiedade e do tédio.

2.2 RELACIONAMENTOS AFETIVOS NA VELHICE

A sexualidade e a afetividade são aspectos que se fazem presentes ao longo da vida, estando presentes também na velhice (ALMEIDA; LOURENÇO, 2009). Esta fase pode ser propícia para novas descobertas sobre o seu corpo e seu desejo, onde a pessoa pode encontrar novas maneiras de satisfação (MARCELINO; LIMA; LIMA, 2017).

¹ Sem idade. Que não aceitam os imperativos de ser velho.

Uma parcela da sociedade considera os idosos como hipersexualizados, quando buscam atender seus anseios por um relacionamento. Designando-os com termos como “viúva alegre”, “velho assanhado”, “solteirona” ou “solteirão”. Por outro lado, uma parcela da sociedade considera os idosos como destituídos de sexualidade, seres que não teriam mais desejos nem tampouco poderiam expressar sua sexualidade, mantendo ou desenvolvendo novas relações afetivas, sejam hetero ou homossexuais. Essas crenças errôneas afetam a autoestima e autoconfiança dos idosos (ALMEIDA E LOURENÇO, 2009).

Cabe ressaltar que sexualidade não está relacionada tão somente a relações sexuais. Conforme Freud (1905), a sexualidade perpassa o ser humano desde a infância até a maturidade, acompanhando-o até a morte.

Conforme Almeida e Lourenço (2009), relacionamentos amorosos na velhice são mais viáveis do que se imagina. Na maturidade, a pessoa idosa pode desfrutar de uma vida afetiva-sexual satisfatória. Ainda pode existir namoro, paixão, cumplicidade, amor e sexo.

A sexualidade apresenta-se com características próprias em cada fase da vida, da mesma forma o desejo. “A sexualidade do idoso pode encontrar caminhos inéditos nos quais o desejo, que não morre, encontra outras maneiras de inscrição” (MUCIDA, 2006, p. 41).

Não apenas por necessidades físicas de contato, mas também por um aspecto emocional há uma necessidade de intimidade. Intimidade que pode ser com outro amor, outra amiga ou amigo ou consigo mesmo, num processo de autoconhecimento. “A intimidade é acima de tudo uma questão de comunicação emocional, com os outros e consigo mesmo” (LINS, 2017, p. 84).

A pessoa idosa ainda sente vontade de ser desejada, e não tornar-se somente aquela que precisa ser cuidada. “Mais do que sonhar, os velhos precisam se apaixonar novamente” (MARCELINO; LIMA; LIMA, 2017, p. 151).

A depender da forma como a pessoa encara o próprio envelhecimento, ou o meio em que está inserida, a sua relação com o próprio corpo pode estar supervalorizada, onde mantém-se um ideal de corpo jovem, sendo preciso olhar para “o lugar do desejo no corpo que envelhece” (SOARES, 2012, p. 73) de forma a lhe dar significado e validar estes desejos para mais qualidade no viver.

Muitos dos atuais idosos, casaram-se antes da liberação ocorrida nos anos 1960, e assim mantiveram um casamento com regras, onde deveriam ser fiéis até que a morte os separasse e a mulher deveria agradar e servir o marido. Nem se pensava na existência de orgasmo feminino. Este comportamento tradicional está sendo questionado, as pessoas não aceitam mais enquadrar-se. Novas formas de relacionamentos estão acontecendo como por exemplo: homoafetivos, poliamor, monogâmicos, amor livre, trisal (LINS, 2017).

Há também a situação daquelas mulheres que não se sentiam satisfeitas em seus relacionamentos e iniciaram novos, de forma diferente, como na fala de Miriam Goldenberg no Documentário Envelhescência (2015) “E tem mulher que não quer mais transar, por exemplo, porque fazia aquilo por obrigação (...) e tem outras que é o contrário, que transavam com um cara que não gostavam e agora namoram com um cara que gostam e transam, mas não querem casar”.

Com as mudanças ocorridas nas condições de saúde e na forma de viver a velhice, é natural que os relacionamentos também se modifiquem. Observou-se, em uma pesquisa, que 25% dos casos de divórcio após os 50 anos tem sido por iniciativa das mulheres. Seja devido a independência econômica conquistada, seja devido a busca por cuidados como ginástica para o corpo e terapia para se conhecer melhor (LINS, 2017).

Dentre os relacionamentos afetivos, um muito relevante a ser citado é a amizade. Seja em decorrência da viuvez, de divórcios ou até mesmo da violência doméstica, que podem ocorrer através de Insultos, espancamentos, abandono, abusos financeiros, físicos e psicológicos, omissão de cuidados, dentre outros (GOLDENBERG, 2013).

Entre mulheres com mais de 60 anos, é frequente que o apoio, o afeto e o cuidado venham da parte das amigas. Sendo que algumas destas amigas foram construídas já na velhice. São as amigas que acompanham em médicos, que zelam pela alimentação, que telefonam para saber como estão. “São as amigas que estão presentes nos momentos de tristeza e de alegria. São as amigas que fazem com que elas se sintam importantes. As amigas são as verdadeiras cuidadoras” (GOLDENBERG, 2013, p. 35).

Lins (2017), traz que alguns grupos de amigos, na Espanha, optaram por morar juntos. Compartilhando espaço com amigos e familiares, tendo o objetivo de envelhecer entre pessoas que se querem bem. Observa-se, assim, a relevância da amizade no

envelhecer. A pessoa idosa não deixa de amar. Mas torna-se necessário, muitas vezes, reinventar formas amorosas de viver (MARCELINO; LIMA; LIMA, 2017).

3 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE ESTUDO

Como procedimentos metodológicos para esta pesquisa, sob o ponto de vista de sua natureza, pode ser classificada como uma pesquisa básica, que busca conhecimentos gerais sobre o tema. Sob o ponto de vista dos objetivos, essa pesquisa caracteriza-se como descritiva, que conforme Gil (2008), visa observar a atuação na prática.

Com relação à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, visto que o ambiente de pesquisa se dará em contato direto com o objeto a ser estudado, não sendo utilizados dados numéricos. E por fim, como procedimentos técnicos, será por meio de pesquisa de campo, que, conforme Prodanov e Freitas (2013), apresenta-se com espontaneidade ao se aprofundar diante das questões propostas neste trabalho.

3.2 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E PLANO DE RECRUTAMENTO

A pesquisa será realizada nos meses de agosto a setembro de 2022. A população selecionada para a pesquisa serão 4 idosos, sendo 2 homens e 2 mulheres, com idade acima de 60 anos, independente de orientação sexual/afetiva, que tenham iniciado um relacionamento afetivo após a velhice.

Critérios de inclusão:

- Homens e mulheres com 60 anos ou mais;
- Que estejam vivendo um relacionamento afetivo iniciado durante a velhice;
- Que concordem em assinar o TCLE.

Critérios de exclusão:

- Pessoas que não aceitarem o disposto no TCLE.

Os participantes serão recrutados por amostragem não probabilística, por conveniência ou acessibilidade pelo método *Snowball Sampling* ou Bola de Neve. Após o recrutamento, os participantes serão contatados e convidados para participarem da pesquisa, em dia e local que seja mais adequado aos participantes. Como plano de recrutamento, se buscará identificar idosos que iniciaram um relacionamento afetivo na velhice e inicialmente será explicado sobre a pesquisa de caráter científico, seus objetivos e solicitando o consentimento para sua realização, por meio de assinatura no TCLE, na sequência, será realizada a entrevista semiestruturada que ocorrerá de forma presencial.

No caso de não ser possível a realização de entrevistas presenciais, como por exemplo na ocorrência de novo surto pandêmico, as entrevistas serão realizadas de modo remoto e on-line, via plataforma *Google Meet*.

3.3 COMO E QUEM IRÁ OBTER O CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO E GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DE PESQUISA

Como instrumento de consentimento dos participantes, será utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Será explicado aos participantes sobre o interesse científico da pesquisa, sobre sigilo, privacidade, confidencialidade e ética com relação às informações fornecidas, bem como sobre os procedimentos que serão utilizados no decorrer da pesquisa.

O TCLE será apresentado em duas vias de igual teor e, na sequência, será lido e explicado aos candidatos. Depois da apresentação do TCLE, a pesquisadora dará oportunidade aos candidatos para que possam dirimir eventuais dúvidas e, após isso, as assinaturas serão coletadas.

Os candidatos serão informados que podem desistir de sua participação em qualquer tempo, por qualquer motivo, sem que haja prejuízos em relação às pesquisadoras ou à Instituição de Ensino Superior.

3.4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

A pesquisa se dará por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada, com duração aproximada de 60 minutos, contendo 12 perguntas, de modo a abranger os aspectos: a percepção sobre como estão os relacionamentos em sua vida; a importância dos relacionamentos; quais novos relacionamentos conquistaram após os 60 anos; diferenças na forma de se relacionar, antes e atualmente; os efeitos dos relacionamentos em seu bem-estar.

Os participantes irão responder as perguntas na forma de uma entrevista individual, presencial, onde serão feitas as perguntas verbalmente, tendo a conversa gravada por meio do gravador do celular.

3.5 DESCRIÇÃO DE MÉTODOS QUE AFETEM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA E ANÁLISE CRÍTICA DE RISCOS E BENEFÍCIOS, BEM COMO MEDIDAS QUE MINIMIZEM E/OU ELIMINEM TAIS RISCOS

Como toda pesquisa, esta também pode oferecer algum risco aos participantes. Algumas perguntas de ordem pessoal, que revelem sobre a intimidade da pessoa, podem causar o risco de algum constrangimento, assim, o entrevistador deve ser empático e compreensivo, a fim de levar o entrevistado a sentir-se confortável para responder às perguntas (GIL, 2008).

Torna-se importante que os entrevistados sintam-se acolhidos e à vontade para responder as perguntas, assegurando-lhes a privacidade, sigilo e confidencialidade da pesquisa. No tocante à privacidade, a entrevista será realizada de forma individual, presencial em ambiente restrito ao pesquisador e ao participante. O sigilo e confidencialidade serão mantidos, sendo que o material gravado após transcrito, sem a identificação do participante ou da instituição, será descartado de forma segura.

Os participantes têm como benefícios a possibilidade de contar a sua história, e, em um ambiente acolhedor com uma escuta de interesse científico, lhe possibilitando a validação de seu sentimento e de sua vivência.

3.6 PREVISÃO DE INDENIZAÇÃO E RESSARCIMENTO DE GASTOS AOS PARTICIPANTES

Não existe previsão de custos por parte dos participantes, portanto não há previsão de ressarcimento. Se o participante sofrer qualquer dano que possa ser resultante da sua participação no estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, ele tem direito à indenização e à assistência imediata, integral e gratuita, conforme Resolução CNS nº 466 de 2012.

3.7 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Esta pesquisa será encerrada quando atingido o número estipulado de participantes ou, quando for atingido o ponto de saturação das respostas necessárias para a sequência da pesquisa.

A pesquisa será suspensa caso ocorra algum fato imprevisto que inviabilize ou que coloque em risco os participantes, como por exemplo, novo surto pandêmico. Neste caso, as entrevistas serão realizadas de modo remoto e on-line, via plataforma *Google Meet*. Neste contexto, poderá ser solicitado auxílio a um familiar ou cuidador responsável pela pessoa idosa, para realizar a conexão para a entrevista, caso o participante necessite deste auxílio.

3.8 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

O local será combinado com os participantes em momento oportuno, com antecedência e de forma que lhes fique mais conveniente.

Para realização da pesquisa será necessário dispor de cadeiras e de um celular com aplicativo para gravação das entrevistas em um ambiente restrito, em que não haja interrupções e em que a privacidade dos participantes e o sigilo das informações coletadas possam ser mantidos.

3.9 EXPLICITAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA

Aos envolvidos nesta pesquisa, cabem as seguintes funções e responsabilidades:

- Orientador, pesquisador responsável - Trata-se do professor responsável pela pesquisa e corresponsável pela integridade e bem-estar dos participantes da pesquisa. A ele compete assegurar que todas as questões éticas serão resguardadas, dar encaminhamento aos pesquisadores, orientar de acordo com os procedimentos metodológicos.
- Pesquisador - Faz parte da equipe de pesquisa e é corresponsável pela integridade e bem-estar dos participantes da pesquisa. Cabe providenciar o material necessário; termos de consentimento assinados; garantir a confidencialidade, sigilo e privacidade; devendo dirigir-se de maneira respeitosa aos participantes. Após a realização da pesquisa, devem mensurar e analisar os dados de modo a obter resultados fidedignos, sendo que os dados devem ser armazenados em segurança.
- Participante da pesquisa - Pessoa que aceita participar da pesquisa voluntária e gratuitamente, após ser devidamente esclarecido.
- Instituição de Ensino Superior - Instituição à qual os pesquisadores estão vinculados; cabe garantir que terá professor orientador, oferecer infraestrutura para orientação adequada.

3.10 EXPLICITAÇÃO ACERCA DA PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS PELA PESQUISA, SOBRE O USO E DESTINO DAS INFORMAÇÕES/DADOS COLETADOS, BEM COMO MEDIDAS DE PROTEÇÃO RELATIVAS À PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO, LOCAL E TEMPO DE ARMAZENAMENTO

Será assegurada a privacidade dos participantes, não sendo divulgado seus nomes, dados ou qualquer informação pessoal. O sigilo das informações também será assegurado, sendo que os dados serão analisados conjuntamente com todas as informações coletadas, sem identificar os participantes.

A respeito das gravações, serão transcritas e os arquivos de áudio serão descartados evitando-se desta forma qualquer forma de vazamento ou uso inadequado. As transcrições

ficarão salvas em arquivo na nuvem, com senha pessoal e somente os pesquisadores terão acesso. As transcrições e TCLEs serão mantidos pelas pesquisadoras por um período de cinco anos, após a finalização da pesquisa, conforme Resolução CNS nº 466 de 2012, e após serão descartadas.

No que tange aos dados coletados, após análise e compilação, a pesquisa poderá ser apresentada e publicada em seminários, revistas científicas, anais da instituição de ensino e demais formas de divulgação da pesquisa científica, de forma a compartilhar o conhecimento, resguardando-se sempre, o sigilo e confidencialidade dos participantes.

3.11 ORÇAMENTO

A tabela abaixo, mostra os possíveis gastos para a elaboração da pesquisa. Cabe ressaltar que os valores contidos na tabela podem não coincidir com o resultado final da pesquisa, visto que podem ocorrer variações nos valores dos itens e imprevistos no decorrer da pesquisa.

Recurso utilizado	Quantidade	Custo por unidade (em real)	Custo total (em real)
TCLE impresso	8	0,75	6,00
Entrevista semiestruturada	1	0,75	0,75
Caneta	1	2,00	2,00
Deslocamento combustível/Uber	1	60,00	60,00
Total de Gastos	-	-	68,75

3.12 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma de atividades entrará em vigor a partir da sua aprovação na Plataforma Brasil, e seguirá as seguintes etapas:

ATIVIDADES	AGO/22	SET/22	OUT/22	NOV/22
Recrutamento das participantes	X	X		
Coleta de dados	X	X		
Análise dos dados		X	X	
Resultado			X	X
Banca				X

3.13 ANÁLISE DOS RESULTADOS E EXPLICITAÇÃO DE QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA SERÃO TORNADOS PÚBLICOS, SEJAM ELES FAVORÁVEIS OU NÃO.

Os dados obtidos serão analisados através do método Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977), técnica que permite a interpretação de diversos conteúdos, trabalhando com o texto em si, sem interpretá-lo ou buscar seu sentido.

Após realizada a análise dos dados, a pesquisa será apresentada à banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia da Fundação Assis Gurgacz, sendo, após aprovada, publicada nos anais da instituição de ensino superior, cabendo os devidos créditos aos autores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. de; LOURENÇO, M. L. **Reflexões: conceitos, estereótipos e mitos acerca da velhice**. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, [S.L.], v. 6, n. 2, p. 233-244, 2009. UPF Editora. <http://dx.doi.org/10.5335/rbceh.2009.022>.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Edições 70. Lisboa - Portugal, 1977.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF, 2003. **Estatuto do Idoso**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Aprova As Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. Brasil, DF: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes-cns>. Acesso em: 12 abr. 2022.

ENVELHESCÊNCIA, Documentário. Direção de Gabriel Martinez. Produção de Samarah Kojima. Argumento: Ruggero Fiandanese. São Paulo: Proacsp, 2015. (84 min.). Disponível em: <https://vimeo.com/549292412>. Acesso em: 10 abr. 2022.

FREUD, S. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade** (Vol. 2). Rio de Janeiro, RJ: Imago. (Trabalho original publicado em 1905)

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENBERG, Mirian. **A Bela Velhice**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

LINS, R. N. **Novas formas de amar**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2017.

MARCELINO, R. A. da S. LIMA, P. M. R. de; LIMA, S. C. de. **Corpo, amor e sexualidade na velhice: uma análise de “O amor nos tempos do cólera” de Gabriel García Márquez**. Via Litterae, Anápolis, v. 9, n. 1, p. 135-155, 2017. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/vialitterae/article/view/7472>. Acesso em: 01 abr. 2022.

MAY, Rollo. **O Homem à Procura de Si Mesmo**. 2. ed. New York: W. W. Norton & Company, Inc., 1953.

MUCIDA, A. **O sujeito não envelhece – psicanálise e velhice**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

OLIVEIRA, K. L. de et al. **Relação entre ansiedade, depressão e desesperança entre grupos de idosos. Psicologia em Estudo** [online]. 2006, v. 11, n. 2, pp. 351-359. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-73722006000200014>>. Epub 01 Dez 2006. ISSN 1807-0329. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722006000200014>. Acesso em: 29 Mar. 2022.

PAPALIA, D. E., FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi; et al. Revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva; et al. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RÁDIO CÂMARA (Brasil). Câmara dos Deputados (org.). **População idosa no Brasil pode triplicar até 2050 e se tornar a sexta maior do mundo**. 2017. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/radio/programas/541513-populacao-idosa-no-brasil-pode-triplicar-ate-2050-e-se-tornar-a-sexta-maior-do-mundo/?pagina=2#todas-edicoes>. Acesso em: 16 mar. 2022.

SOARES, S. S. G. de S. **Envelhecimento. Um fenômeno da modernidade à luz da psicanálise**. São Paulo: Editora Escuta, 2012. 216 p.

VALLE, T. G. M. do; MAIA, A. C. B. (org.). **Psicologia do desenvolvimento humano e aprendizagem**. São Paulo: Cultura Acadêmica,, 2011. Disponível em: <http://www.ficms.com.br/web/biblioteca/Psicologia%20do%20desenvolvimento%20humano%20e%20aprendizagem.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2022.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - PRESENCIAL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: **“RELACIONAMENTOS AFETIVOS NA VELHICE - SIGNIFICAÇÕES DE UM NOVO AMOR”**, desenvolvida pela pesquisadora responsável Ana Maria Muxfeldt e pela pesquisadora colaboradora Carmen Damin.

Esta pesquisa irá investigar qual o significado de novos relacionamentos afetivos para a pessoa idosa, verificar se conseguem reconhecer os efeitos dos relacionamentos em sua vida, de que modo estes relacionamentos influenciam na sua saúde mental e quais os efeitos de novos relacionamentos afetivos na velhice.

Nós estamos desenvolvendo esta pesquisa porque queremos saber como a pessoa idosa se sente com relação a um novo relacionamento afetivo na velhice, qual a importância e significado disso, tendo em vista que muitas vezes a pessoa idosa se vê sozinha, pois seus filhos já seguiram suas vidas, podem já estar na viuvez ou separada de um relacionamento que já terminou, e podem ver-se muito sozinhas.

O convite para a sua participação se deve ao senhor (a) estar vivendo e ter iniciado um relacionamento afetivo após a velhice.

Caso você decida aceitar nosso convite para participar desta pesquisa, você será submetido aos seguintes procedimentos: uma entrevista semiestrutura individual, em local privativo, de modo a resguardar a privacidade, o sigilo e a confidencialidade. Esta entrevista terá gravação de áudio, por meio do aplicativo do celular; esta gravação após transcrita, sem constar qualquer dado de identificação, será descartada.

O tempo previsto para a sua participação é de aproximadamente uma hora.

Os riscos relacionados com sua participação, como toda pesquisa, esta também pode oferecer algum risco aos participantes. Algumas perguntas de ordem pessoal, que revelem sobre a intimidade da pessoa, podem causar o risco de algum constrangimento, assim, o entrevistador deve ser empático e compreensivo, a fim de levar o entrevistado a sentir-se confortável para responder às perguntas.

Os benefícios relacionados com a sua participação referem-se à possibilidade de contar a sua história, e, em um ambiente acolhedor com uma escuta de interesse científico, lhe possibilitando a validação de seu sentimento e de sua vivência.

Não existe previsão de custos por parte dos participantes, bem como nem de ressarcimento.

Todos os dados e informações que você nos fornecer serão guardados de forma sigilosa. Garantimos a confidencialidade e a privacidade dos seus dados e das suas informações. Todas as informações que você nos fornecer ou que sejam conseguidas por esta pesquisa, serão utilizadas somente para esta finalidade. A gravação em áudio desta entrevista facilita pois, dispensa que o participante escreva as respostas. Os dados coletados na entrevista serão compilados, sem a identificação do participante, e após, o áudio será descartado de forma segura.

O material da pesquisa com os seus dados e informações será armazenado em local seguro e guardado em arquivo, por 5 (cinco) anos após o término da pesquisa. Qualquer dado que possa identificá-lo ou constrangê-lo, será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa. Se você decidir recusar ou desistir de participar, você não terá nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador ou com o Centro Universitário FAG. Em caso de recusa, você não será penalizado.

A sua participação nesta pesquisa bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração ou pagamento. No caso de algum gasto resultante da sua participação na pesquisa e dela decorrentes, você será ressarcido, ou seja, o pesquisador responsável cobrirá todas as suas despesas e de seus acompanhantes, quando for o caso.

Se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência imediata, integral e gratuita, pelo tempo que for necessário.

Ao assinar este termo de consentimento, você não estará abrindo mão de nenhum direito legal, incluindo o direito de buscar indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Os resultados que nós obtivermos com esta pesquisa serão transformados em informações científicas. Portanto, há a possibilidade de eles serem apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

Também é um direito seu receber o retorno sobre sua participação. Então, se você tiver interesse, preencha o seu telefone e/ou e-mail no campo “**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO**”. Assim, quando este estudo terminar, você receberá informações sobre os resultados obtidos.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Pesquisador Responsável: Ana Maria Muxfeldt

Endereço: Av. das Torres, 500 – Loteamento FAG – Cascavel / PR - CEP: 85806-095

Telefone: (45) 3321-3900

E-mail: ammuxfeldt@gmail.com

Você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz (CEP-FAG), responsável por avaliar este estudo.

Este Comitê é composto por um grupo de pessoas que atuam para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a função de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética.

Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com CEP-FAG através das informações abaixo:

Endereço: Avenida das Torres 500 – Bairro FAG

Cascavel, Paraná - Prédio da Reitoria – 1º Andar.

Telefone: (45) 3321-3791

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br

Site: <https://www.fag.edu.br/cep>

Horários de atendimento: Segunda, Quarta e Quinta-feira: 13h30 às 17h00

Terça e Sexta-feira: 19h às 22h30

Após ser esclarecido (a) sobre as informações do projeto, se você aceitar em participar desta pesquisa deve preencher e assinar este documento que está elaborado em duas vias; uma via deste Termo de Consentimento ficará com você e a outra ficará com o pesquisador. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura (rubrica) em todas elas.

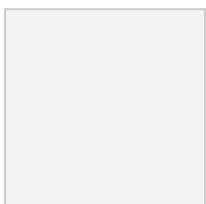
CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu _____, abaixo assinado, concordo em participar do presente estudo como participante e declaro que fui devidamente informado e esclarecido sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, bem como os riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Cascavel, _____

Assinatura do participante

Telefone e e-mail de contato do participante
(se aplicável)



Impressão dactiloscópica do participante
(se aplicável)

Nome e assinatura da testemunha imparcial
(se aplicável)

Assinatura do pesquisador responsável

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) -
ON-LINE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - *ON-LINE*

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: **“RELACIONAMENTOS AFETIVOS NA VELHICE - SIGNIFICAÇÕES DE UM NOVO AMOR”**, desenvolvida pela pesquisadora responsável Ana Maria Muxfeldt e pela pesquisadora colaboradora Carmen Damin.

Esta pesquisa irá investigar qual o significado de novos relacionamentos afetivos para a pessoa idosa, verificar se conseguem reconhecer os efeitos dos relacionamentos em sua vida, de que modo estes relacionamentos influenciam na sua saúde mental e quais os efeitos de novos relacionamentos afetivos na velhice.

Nós estamos desenvolvendo esta pesquisa porque queremos saber como a pessoa idosa se sente com relação a um novo relacionamento afetivo na velhice, qual a importância e significado disso, tendo em vista que muitas vezes a pessoa idosa se vê sozinha, pois seus filhos já seguiram suas vidas, podem já estar na viuvez ou separada de um relacionamento que já terminou, e podem ver-se muito sozinhas.

O convite para a sua participação se deve ao senhor (a) estar vivendo e ter iniciado um relacionamento afetivo após a velhice.

Caso você decida aceitar nosso convite para participar desta pesquisa, você será submetido aos seguintes procedimentos: uma entrevista semiestruturada individual que ocorrerá de forma online, pela plataforma de mídia *Google Meet*. Para que tudo ocorra de forma conveniente, o modelo de entrevista online também será realizado em um ambiente privativo, de modo a resguardar a privacidade, o sigilo e a confidencialidade. Esta entrevista terá gravação de áudio, por meio do aplicativo do celular; esta gravação após transcrita, sem constar qualquer dado de identificação, será descartada.

O tempo previsto para a sua participação é de aproximadamente uma hora.

Os riscos relacionados com sua participação, como toda pesquisa, esta também pode oferecer algum risco aos participantes. Algumas perguntas de ordem pessoal, que revelem sobre a intimidade da pessoa, podem causar o risco de algum constrangimento, assim, o

entrevistador deve ser empático e compreensivo, a fim de levar o entrevistado a sentir-se confortável para responder às perguntas.

Os benefícios relacionados com a sua participação referem-se à possibilidade de contar a sua história, e, em um ambiente acolhedor com uma escuta de interesse científico, lhe possibilitando a validação de seu sentimento e de sua vivência.

Não existe previsão de custos por parte dos participantes, bem como nem de ressarcimento.

Todos os dados e informações que você nos fornecer serão guardados de forma sigilosa. Garantimos a confidencialidade e a privacidade dos seus dados e das suas informações. Todas as informações que você nos fornecer ou que sejam conseguidas por esta pesquisa, serão utilizadas somente para esta finalidade. A gravação em áudio desta entrevista facilita pois, dispensa que o participante escreva as respostas. Os dados coletados na entrevista serão compilados, sem a identificação do participante, e após, o áudio será descartado de forma segura.

O material da pesquisa com os seus dados e informações será armazenado em local seguro e guardado em arquivo, por 5 (cinco) anos após o término da pesquisa. Qualquer dado que possa identificá-lo ou constrangê-lo, será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa. Se você decidir recusar ou desistir de participar, você não terá nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador ou com o Centro Universitário FAG. Em caso de recusa, você não será penalizado.

A sua participação nesta pesquisa bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração ou pagamento. No caso de algum gasto resultante da sua participação na pesquisa e dela decorrentes, você será ressarcido, ou seja, o pesquisador responsável cobrirá todas as suas despesas e de seus acompanhantes, quando for o caso.

Se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência imediata, integral e gratuita, pelo tempo que for necessário.

Ao assinar este termo de consentimento, você não estará abrindo mão de nenhum direito legal, incluindo o direito de buscar indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Os resultados que nós obtivermos com esta pesquisa serão transformados em informações científicas. Portanto, há a possibilidade de eles serem apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

Também é um direito seu receber o retorno sobre sua participação. Então, se você tiver interesse, preencha o seu telefone e/ou e-mail no campo “**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO**”. Assim, quando este estudo terminar, você receberá informações sobre os resultados obtidos.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Pesquisador Responsável: Ana Maria Muxfeldt

Endereço: Av. das Torres, 500 – Loteamento FAG – Cascavel / PR - CEP: 85806-095

Telefone: (45) 3321-3900

E-mail: ammuxfeldt@gmail.com

Você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz (CEP-FAG), responsável por avaliar este estudo.

Este Comitê é composto por um grupo de pessoas que atuam para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a função de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética.

Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com CEP-FAG através das informações abaixo:

Endereço: Avenida das Torres 500 – Bairro FAG

Cascavel, Paraná - Prédio da Reitoria – 1º Andar.

Telefone: (45) 3321-3791

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br

Site: <https://www.fag.edu.br/cep>

Horários de atendimento: Segunda, Quarta e Quinta-feira: 13h30 às 17h00

Terça e Sexta-feira: 19h às 22h30

Após ser esclarecido (a) sobre as informações do projeto, se você aceitar em participar desta pesquisa deve preencher e assinar este documento que está elaborado em duas vias; uma via deste Termo de Consentimento ficará com você e a outra ficará com o pesquisador. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura (rubrica) em todas elas.

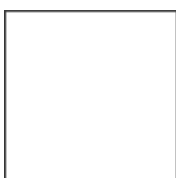
CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu _____, abaixo assinado, concordo em participar do presente estudo como participante e declaro que fui devidamente informado e esclarecido sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, bem como os riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Cascavel, _____

Assinatura do participante

Telefone e e-mail de contato do participante
(se aplicável)



Impressão dactiloscópica do participante
(se aplicável)

Nome e assinatura da testemunha imparcial
(se aplicável)

Assinatura do pesquisador responsável

APÊNDICE C - DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

Título do projeto: RELACIONAMENTOS AFETIVOS NA VELHICE - SIGNIFICAÇÕES DE UM NOVO AMOR

Pesquisador responsável: Ana Maria Muxfeldt

Pesquisadora colaboradora: Carmen Damin

Classificação da Pesquisa:

- | | |
|---|--|
| ☐ Iniciação científica | ☐ Dissertação/Mestrado |
| ☒ TCC/Graduação | ☐ Tese/Doutorado |
| ☐ TCC/Especialização | ☐ Projeto Institucional |

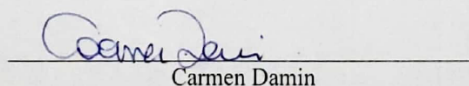
Declaramos que a coleta de dados não foi iniciada e iniciará somente após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG (e da coparticipante, se houver), que possui prazos estabelecidos pelas Resoluções vigentes para análise e apreciação dos documentos apresentados por nós, via Plataforma Brasil.

Garantimos que os resultados do estudo serão divulgados para os participantes da pesquisa e instituições onde os dados foram obtidos, bem como que, ao encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, não haverá exposição de dados que levem ao reconhecimento e constrangimento dos participantes e locais envolvidos.

Declaramos também, ciência das implicações impostas pelas Resoluções vigentes quanto ao não cumprimento dos requisitos citados.

Cascavel, 17 de maio de 2022.


Ana Maria Muxfeldt


Carmen Damin

APÊNDICE D - ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA

1. Você iniciou um relacionamento após velhice?
2. Onde e como vocês se conheceram?
3. Você estava sozinha (o) a quanto tempo?
4. Você estava solteira (o), separada (o) ou viúva (o)?
5. Você tinha vontade de ter um relacionamento amoroso, um namoro?
6. Você pensa no futuro desse relacionamento? Pretende casar/morar junto? Ou prefere manter cada um morando em sua casa?
7. Com quem você mora atualmente?
8. A sua família apoia este relacionamento?
9. Qual o significado de ter um (a) namorado (a) nesta fase de sua vida?
10. Você considera que este relacionamento trouxe mais bem-estar para sua vida? Ele te traz satisfação? Você se considera feliz com este relacionamento?
11. Você consegue citar alguns efeitos que este relacionamento trouxe para a sua vida?
12. Você acha que sua saúde, de maneira geral melhorou, piorou ou não mudou depois de iniciar este namoro?